

# Professores da Ufal entram em greve

Categoria aprovou paralisação para esta quinta-feira, em assembleia realizada ontem pela entidade da classe

ASCOM ADUFAL

Reunidos em assembleia geral convocada pela Associação dos Docentes da Ufal (Adufal) – seção sindical do Sindicato Nacional das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN), ontem (25), no Campus A. C. Simões, os professores da Ufal decidiram entrar greve.

Dos 179 professores que compareceram à assembleia 116 votaram a favor da greve e 47 contra. Houve duas abstenções. Numa segunda votação, os professores decidiram sobre a data do início da greve. Por 97 votos a 50 e sete abstenções foi vitoriosa a proposta de greve a partir desta quinta-feira (28).

A reestruturação da car-

reira, a valorização salarial de ativos e aposentados, a defesa do caráter público da universidade, melhores condições de trabalho e a garantia de autonomia para as universidades são os principais eixos da pauta. A pauta de reivindicações dos professores foi protocolada desde março no Ministério de Educação (MEC) e no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

Os professores lutam pela reestruturação da carreira porque, segundo a Adufal, seus referenciais remuneratórios aparecem apenas em tabelas de valores nominais, sem piso, sem lógica de evolução, sem relação entre regimes de traba-

lho e titulação.

Na última greve, em 2012, a reestruturação já era uma antiga reivindicação, mas, segundo o presidente da Adufal, professor Marcio Barboza, nada foi resolvido a esse respeito. “Naquela ocasião, o governo apresentou tabelas e mais tabelas que na prática resultaram no aprofundamento da desestruturação da carreira e por isso, nosso Sindicato Nacional não assinou o acordo proposto.

Segundo o professor Marcio Barbosa, em 10 de março deste ano, o Andes-SN participou de uma reunião no MEC, na qual, o então ministro da Educação, Cid Gomes, não compareceu.



Dos 179 docentes da Ufal que compareceram à assembleia da categoria, 116 votaram a favor da greve